

REVISTA



CONSELHO REGIONAL DE **BIOMEDICINA** 3ª região



DESENVOLVIDA POR



**DESCENTRALIZAÇÃO DO CRBM-3
EM SECCIONAIS E DELEGACIAS
AMPLIA ALCANCE E OTIMIZA
ATENDIMENTO NA TERCEIRA
JURISDIÇÃO**



**NOVA CÉDULA FUNCIONAL
PODE SER TROCADA
GRATUITAMENTE PARA
ADIMPLENTES ATÉ 21 DE
DEZEMBRO**

Produtividade e qualidade no atendimento



Dr. Rony Marques de Castilho

Presidente

Tivemos um primeiro semestre bastante produtivo e começamos o segundo com muito entusiasmo. A fiscalização ganhou incrementos com a posse de fiscais aprovados no último concurso do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região. Isso significa maior proteção à sociedade e segurança nos serviços em saúde prestados pelo biomédico. Coibimos as práticas irregulares ao mesmo tempo em que orientamos os profissionais e as empresas de forma a primar pelo diálogo antes de punir.

Em setembro, integraremos a programação do 16ª edição do Congresso Brasileiro de Biomedicina e a 4ª edição do Congresso Internacional de Biomedicina, com duas palestras ministradas por membros do nosso Conselho. Por meio da Seccional DF promovemos eventos culturais antecipando as comemorações pelo Dia do Biomédico, em 20 de novembro.

As mudanças estruturais realizadas na sede do CRBM-3

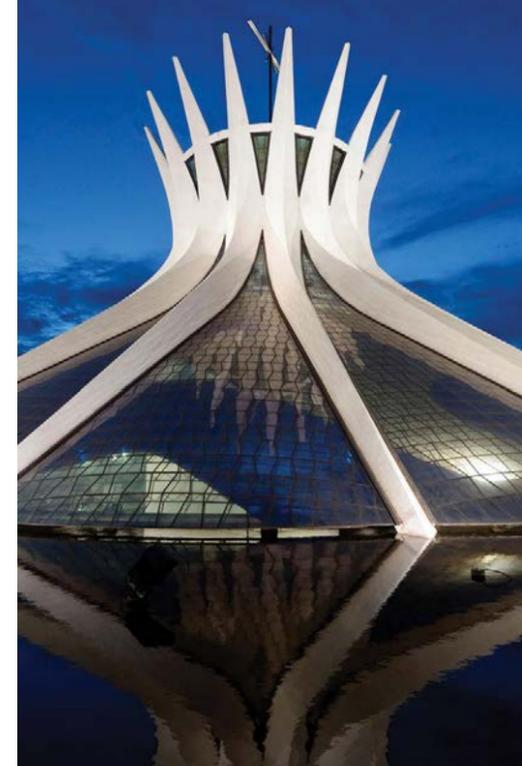
trouxeram mais qualidade ao atendimento e melhor integração da equipe com os profissionais inscritos. Em Belo Horizonte (MG), reinauguramos a Seccional após a reforma e a modernização das estruturas e insumos de trabalho. Sabemos da importância do acolhimento ao biomédico, por isso valorizamos os mais diferentes meios de proporcionar essa proximidade com a categoria que representamos.

Nos meses passados, auxiliares administrativos aprovados no certame realizado em 2017 também assumiram suas funções e trouxeram mais eficiência ao atendimento. Representamos o CRBM-3 em dois importantes eventos. A Marcha dos Prefeitos a Brasília e o Congresso do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, em Belém (PA), foram oportunidades para divulgarmos a Biomedicina entre os agentes políticos e cobrar a inclusão do profissional nos quadros das Secretarias Municipais de Saúde, além de estimular os concursos públicos para essa carreira.

Vem aí o Congresso Centro-Oeste 2019

A capital federal, Brasília, foi a cidade sede escolhida para a realização do III Congresso de Biomedicina do Centro-Oeste (CBCO), em 2019. O evento deve ocorrer no segundo semestre do ano que vem e será voltado aos estudantes, profissionais e discentes da Biomedicina. Um dos organizadores do CBCO é o presidente

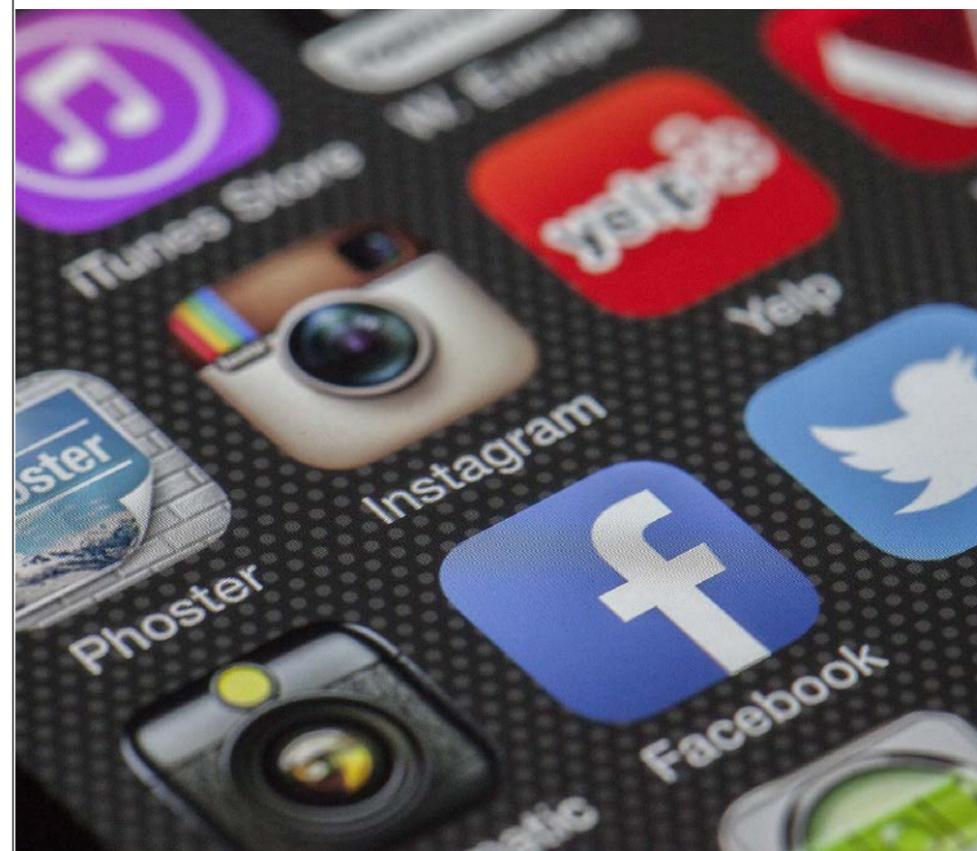
do CRBM-3 Rony Marques de Castilho. O Congresso reunirá profissionais, acadêmicos, professores e pesquisadores de todo o Brasil e tem grande relevância na área, pois integra palestrantes de destaque em diferentes habilitações dessa profissão. Acompanhe as novidades pelo Site, Facebook e Instagram do CRBM-3 e participe.



NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS

Digitalidade é marca do CRBM-3

Diferentes ferramentas são canais de relacionamento e de atendimento aos registrados. Objetivo é tornar melhor e mais eficiente a interação com o Conselho



A tecnologia agrega valor na prestação de serviços e quando se trata de atendimento, uma das áreas estratégicas de qualquer negócio, a modernização traz diferenciais como agilidade, comodidade, praticidade e rapidez na informação. O Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região (CRBM-3) oferece diferentes canais de comunicação com seus públicos.

A mais recente novidade é o Instagram. A ferramenta tem crescido significativamente e apresenta aos usuários, periodicamente, fotos e vídeos com imagens e conteúdos informativos de modo criativo pelo Conselho. É uma forma de alcançar todos os públicos e demonstrar a atuação do CRBM-3 de forma diversa a toda a sociedade.

Além do Site com conteúdos sobre a instituição, membros e comissões,



CONSELHO REGIONAL DE
BIOMEDICINA
3ª região

Telefone e Fax: (62) 3215 1512
www.CRBM-3.gov.br
www.facebook.com/CRBM-3r
e-mail: contato@CRBM-3.gov.br

Diretoria / Titulares

Presidente
Dr. Rony Marques de Castilho
Vice-Presidente
Dr. Frank Sousa Castro
Primeira Secretária
Dra. Ana Paula de Araújo Santos
Segundo Secretário
Dr. Lázaro da Silva Dutra Junior

Primeiro Tesoureiro
Dr. Wesley Francisco Neto
Segundo Tesoureiro
Dr. Renato Pedreiro Miguel
Gerente executivo
Alex Junio Lapot
Jornalista Responsável
Jaísa Gleice (GO – 00949 JP)



Rua 27-A nº 142 -
Setor Aeroporto
Fone: (62) 3941-7676

serviços e documentos, impressão de boletos, notícias em geral, e que ainda permite o acesso a dados de licitação e contratos, legislações e outros, há o Watts App, ferramenta prática para contatos que exigem maior rapidez, pois nesse caso o retorno é quase simultâneo.

São cerca de 120 mensagens diárias vindas dos diferentes estados que compõem a terceira região. A maior parte das demandas é por informações sobre registro profissional. Geralmente, é pelo Whats App o primeiro contato de quem acabou de se graduar e precisa dar o pontapé inicial na profissão. "A resposta chega nos primeiros minutos", garante Gabriela Vilas Boas Lopes, atendente do canal.

Outra opção é o App para móvel modelos IOS e iPhone, que pode ser baixado pelo Google Play. A ferramenta torna a interação entre Conselho, profissional e empresas inscritos ainda mais fácil e eficiente. Por meio do aplicativo,

os usuários recebem notificações e conteúdos com toda a comodidade e acompanham em tempo real a postagem de notícias, fazem contato com o CRBM e localizam sua sede e seccionais. Esse é um dos mais novos canais implantados pelo Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região, baixados até agora por mais de 700 pessoas.

Soma-se a esses dois canais, o Facebook, uma das mais populares redes sociais. Quase diariamente há posts sobre as realizações e as atividades internas e externas do CRBM-3, com o objetivo de informar e permitir o acompanhamento das ações do Conselho pelos seguidores. Neste tipo de mídia, a interatividade é a principal característica e a instituição vem trabalhando na promoção de um conteúdo mais atrativo na relação com os seguidores.

"Estamos sempre à disposição dos profissionais biomédicos, que é a razão de ser do nosso trabalho. Por isso, esse diferentes meios de comunicação para

entender as necessidades, demandas e opiniões de nosso público", reforça Rony Marques de Castilho, presidente do CRBM-3.

Se a tecnologia traz vantagens, especialmente para os registrados que estão em localidades que não possuem unidades de atendimento (Sede, Seccionais e Delegacias), a velha e boa convivência é imprescindível nas relações humanas e não é deixada de lado. "Aliamos a inovação ao tradicional porque ambos funcionam como cartão de visitas", completa Rony de Castilho.

Os colaboradores do CRBM-3 que lidam diretamente com o atendimento recebem orientações e suporte constantes. É importante saber receber e atender o associado que utiliza os serviços seja pessoalmente, por e-mail ou telefone, evitar dúvidas e retornos. Para o gerente executivo Alex Junior, a formação promove a atualização dos conhecimentos e influencia o ânimo da equipe. "Sabemos que não somos perfeitos, continuaremos atuando para aprimorar cada vez mais essas ferramentas", conclui o gerente.

DESCENTRALIZAÇÃO

CRBM 3 – Jurisdição ampla e atuação eficiente

Descentralização por meio de Seccionais e Delegacias agiliza o atendimento aos inscritos nos quatro estados – GO, TO, MT e MG – mais o DF, que formam a terceira região. Novos colaboradores assumem nas Capitais e também no interior de Minas Gerais para reforçar as atividades administrativas.

O Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região atende nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Tocantins e no Distrito Federal, o que corresponde a uma área de mais de dois milhões e cem mil metros quadrados. Com o desafio de atuar nesse amplo território, melhorar o atendimento e a logística dos serviços, além da sede, em Goiânia, o CRBM-



3 vem descentralizando sua atuação por meio do suporte de quatro seccionais (uma em cada estado da jurisdição), e mais três Delegacias, todas localizadas em Minas Gerais, onde está o maior número de inscritos na terceira região.

Privilegiando as localidades onde há grande concentração de profissionais ou onde estão as Faculdades com cursos de Biomedicina, essas repartições têm a finalidade de dinamizar a administração, intermediar o relacionamento entre o Conselho e os profissionais, as empresas e as entidades de classe. Atualmente, as Seccionais e as Delegacias contam com auxiliares administrativos e fiscais, representando todas as atividades do CRBM-3 na região em que se encontram. Esse arranjo administrativo facilita o acesso aos serviços e outras demandas dos biomédicos e das empresas e traz agilidade aos atendimentos.

ATUAÇÃO

As Seccionais e as Delegacias atuam de forma ampla, como uma espécie de subsede, concentrando rotinas administrativas, financeiras e atendimentos presenciais, por correio e telefone. Os profissionais e pessoas interessadas devem procurar a unidade de atendimento do CRBM-3 mais próxima.

As repartições são dirigidas por um delegado nomeado pelo Presidente do Conselho, com mandato honorífico e por prazo determinado. As atividades operacionais são conduzidas por funcionários concursados. Desde o dia 4 de junho o atendimento está reforçado. Nesta data, os aprovados no último concurso para auxiliar administrativo assumiram os cargos nas capitais Goiânia (GO), Brasília (DF), Cuiabá (MT) e Belo Horizonte (MG), e ainda nas cidades de Uberaba e Divinópolis (MG).

Confira onde estão as Seccionais e as Delegacias:

SECCIONAL MG EM BELO HORIZONTE

Telefone: (31) 3889 9234
Endereço: Rua Gonçalves Dias, 3010 Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG) - CEP 30140-094
E-mail : seccionalmg@crbm3.gov.br
Horários: 09h às 12h e das 13h às 18h
Atendimento: Márcio Henrique Lara e Helton Ribeiro

DELEGACIA DE DIVINÓPOLIS (MG)

Telefone: (37) 3214-7163.
Endereço: Rua Santo Antonio, 420, Sl 501, Centro, Divinópolis (MG) – CEP: 35550-041
E-mail: delegaciadiv@crbm3.gov.br
Horários: 08h às 12h e das 13h às 17h
Atendimento: Janaína Ferreira de Paula

DELEGACIA DE MONTES CLAROS (MG)

Telefone: (38) 3216 9062
Endereço: Av. Cula Mangabeira, nº 210, sala 403, Bairro Santo Expedito, Montes Claros (MG) - CEP: 39401-696
E-mail: delegciamoc@crbm3.gov.br
Horários: 08h às 12h e das 13h às 17h.
Atendimento: Gabriela Vilas Boas Lopes

DELEGACIA DE UBERABA (MG)

Telefone: (34) 3322 7548
Endereço: Rua Senador Feijó, nº 95. Bairro Estados Unidos. Uberaba (MG) - CEP: 38015-080
E-mail: delegaciaube@crbm3.gov.br

Horários: 08h às 12h e das 13h às 17h.
Atendimento: Letícia da Silva

SECCIONAL DF EM BRASÍLIA

Telefone: (61) 3032-7138
Endereço: V SCS Qd 7, 100, bl A, sl: 804; Ed. Torre Pátio Brasil, Brasília (DF) - CEP: 70307-901
E-mail: seccionaldf@crbm3.gov.br
Horários: 12h às 15h30 e das 16h às 17h
Atendimento: Jhonatan Felipe

SECCIONAL MT EM CUIABÁ

Telefone: (65) 3025-4208
Endereço: Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1856, sala 303, Edifício Cuiabá Office Tower, Bairro Jardim Aclimação, Cuiabá (MT) - CEP: 78050-000
E-mail: seccionalmt@crbm3.gov.br
Horários: 08h às 13h e das 14h às 17h (horário oficial de Mato Grosso); 09h às 13h e das 14h às 18h (horário para demais Estados).
Atendimento: Matheus Antônio Oliveira Silva

SECCIONAL TO EM PALMAS

Telefone: (63) 3215-7244
Endereço: Av. Teotônio Segurado, Qd. 602 Sul, Lt. 16, sala 4, Edifício Nogueira, Palmas (TO) - CEP: 77022-002
E-mail: seccionalto@crbm3.gov.br
Horários: 08h às 12h e das 13h às 17h
Atendimento: Euzamar Alves da Silva

CRBM-3 entrega os novos cartões de identidade profissional

O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região entregou os primeiros cartões de identidade funcional. O documento foi repassado aos biomédicos Carlos Roberto Mussi Júnior e Fábio Rezende da Costa, ambos de Goiânia, que estiveram na sede do CRBM-3 para receber o documento. Entre as mais modernas e seguras do mundo, e considerada uma tendência no mercado, a produção e a emissão são da Casa da Moeda do Brasil.

Desde que assumiu a presidência do CRBM-3, o presidente Rony Marques de Castilho demonstrava preocupação quanto à cédula profissional, por considerar o antigo modelo de fácil falsificação aumentando ainda mais a responsabilidade do Conselho, já que é um documento oficial de identificação. “A escolha da Casa da Moeda foi justamente por ser uma empresa confiável e com tecnologia de produção. Apesar do processo prolongado pela burocracia, valeu à pena porque agora o biomédico está recebendo um documento prático e com os mais modernos itens de segurança para inibir a falsificação”, comemorou o presidente.

A nova cédula funciona como um documento de identificação pessoal e profissional porque contém número do registro no Conselho, RG e CPF, nacionalidade e naturalidade, data de nascimento, filiação, data de expedição e via e dados biométricos - digitais, fotos e

Nova cédula pode ser solicitada por profissionais ativos e adimplentes gratuitamente até 21 de dezembro de 2018. Mais moderna, com chip e elementos de segurança, o documento facilitará o uso da assinatura digital em laudos de exames. O CRBM-3 foi pioneiro na implantação do documento. Outras jurisdições já aderiram.



assinatura. Os elementos de segurança e o chip são diferenciais que evitarão fraudes e valorizarão a identificação do portador.

O chip tem capacidade de armazenamento maior que a tarja. No dispositivo eletrônico podem ser anexados outros dados e funcionalidades, como a certificação digital. Certificado digital é o documento eletrônico que possibilita a troca segura de informações entre as partes, com a garantia da identidade do emissor, da integridade da mensagem e, opcionalmente, de sua confidencialidade.

Por meio da certificação, é possível integrar a assinatura digital ao documento, o que facilitará o atestado a

laudos de exames clínicos e laboratoriais com a mesma eficácia probatória da assinatura de próprio punho. O cartão de identidade profissional ainda permite enviar declarações de imposto de renda pela internet, gerar procurações e realizar transações bancárias etc.

Os outros elementos de segurança estão na frente e no verso do documento. Entre esses constam o fundo numismático contendo efeito caligráfico impresso em offset contendo a sigla CRBM; impressão em tinta invisível com efeito luminescente quando exposta à luz UV, contendo a marca do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e as armas da República também com efeito numismático etc.

CASA DA MOEDA

A Casa da Moeda do Brasil é a responsável pela produção e emissão. A empresa pública tem tecnologia de ponta para a confecção em escala desse tipo do documento. “Tivemos o suporte de uma equipe de arte e de programadores do Departamento de Produtos Gráficos e Cartões (Deger) e ainda do CRBM-3, responsável pelos dados biográficos, para a produção do cartão”, explica o analista de Tecnologia da Informação da Casa da Moeda, Vinícius Nomelini.

O cartão de identidade profissional do CRBM-3 é produzido em Policarbonato, material resistente e maleável ao mesmo tempo. A durabilidade é de aproximadamente cinco anos podendo ser maior dependendo do cuidado do usuário. “Orientamos, principalmente, a não expor ao calor excessivo e nem muito próximo a fontes magnéticas”, ensina o funcionário da Casa da Moeda. O tamanho é o de um cartão convencional, como os de crédito, leve e fácil de guardar.

COMO SOLICITAR

Qualquer biomédico inscrito no CRBM-3 e adimplente com as anuidades pode solicitar o cartão de identidade. “A partir de agora não haverá mais cédulas de papéis e aos poucos substituiremos todos os documentos”, esclarece o gerente executivo do CRBM-3, Alex Junio Lapot. As cédulas de papel continuarão válidas por tempo indeterminado, mas a expectativa é a de que todos os biomédicos terão interesse em substituir o documento devido à segurança e também à praticidade.

Como a emissão é facultativa, os profissionais inscritos interessados devem procurar a unidade de atendimento mais próxima para realizar a coleta de foto, biometria e assinatura. A emissão será gratuita para os profissionais já ativos e adimplentes até 21 de dezembro de 2018. A partir desta data, a taxa para emissão da nova cédula para

os novos inscritos ou quem optar pela segunda via também é de R\$ 95,00.

O profissional que realizar o procedimento de coleta de biometria, foto e assinatura e optar pelo envio do documento para seu endereço de correspondência deverá efetuar o pagamento da taxa de expediente de R\$ 95,00 ou buscar pessoalmente na unidade de atendimento.

ORIENTAÇÕES

O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região informa que é proibido emprestar a cédula de identidade ou certificado digital para terceiros, qualquer que seja ele. O documento

é pessoal, intransferível e só pode ser utilizado pelo titular. Quem desacatar pode ser responsabilizado. Por isso, é importante também guardar as senhas pessoais (PIN/PUK) em local seguro para evitar cópias e ter atenção ao digitar para não correr o risco de ser bloqueado. Caso isso, ocorra, será necessário comprar novo certificado digital.

Outro cuidado é nunca plastificar o documento para não comprometer as imagens e o chip e não emitir um certificado digital fora da hierarquia da Infraestrutura de Chaves Públicas do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ICP – Brasil), sob pena de perder a validade jurídica no País. Nos destaques do site do CRBM-3 há mais detalhes, acesse e confira.



Inovação e agilidade por meio da tecnologia

Equipamentos digitais e softwares utilizados nos laboratórios de análises clínicas agilizam o atendimento e o diagnóstico sem eliminar a importância do biomédico

A tecnologia está cada vez mais presente nos laboratórios de análises clínicas e promove uma nova rotina nos procedimentos de diagnósticos. “Os profissionais biomédicos devem estar abertos a inovação, pois o processo tecnológico é irreversível e inevitável”, garante o biomédico João Roberto de Moraes Gonçalves, membro do Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3), pós-graduado em Docência do Ensino Superior e ainda

responsável técnico e assessor científico de empresa do ramo hospitalar.

As vantagens da tecnologia e da informatização aplicadas às análises clínicas são o aumento da eficiência, a padronização dos testes laboratoriais e a agilidade no atendimento. Ao longo dos anos os equipamentos evoluíram em velocidade de análise, em parâmetros e especificidades analíticas. “A padronização e, sobretudo, a certeza de valor diagnóstico, fazem atualmente dos laboratórios de análises clínicas

verdadeiros centros tecnológicos aplicados à saúde”, salienta o especialista.

Para João Roberto, a tecnologia é aliada da atuação biomédica porque não prescinde da participação do profissional sobre os processos de análises clínicas. “Todos os equipamentos necessitam de intervenção humana em ao menos um momento do processo de análise, seja no pré-analítico, no pós-analítico ou em ambos”, acrescenta. O resultado final é a convergência da análise feita pelos equipamentos e



a análise pós analítica realizada pelo biomédico. “Talvez em algum momento a necessidade de intervenção venha a diminuir, porém o papel do biomédico continuará a ser fundamental na utilização das novas metodologias”, completa.

O especialista ressalta ainda a importância da ação humana, pois com o advento da tecnologia o perfil dos biomédicos mudou e exige profissionais mais completos capazes de manipular instrumentos mais complexos sem perder a aplicação teórica e científica.

EQUIPAMENTOS

A incorporação da Inteligência Artificial permitiu à máquina interpretar alguns resultados, antes típicos dos biomédicos. As novidades tecnológicas oferecidas pelo mercado aos laboratórios são as mais diversas. Porém, não existe o risco do profissional ser dispensado ou substituído. “O que deverá ocorrer é a especialização do biomédico na manipulação dessas novas

tecnologias”, alerta. A interpretação sempre caberá ao biomédico, pois o ser humano diferentemente da máquina consegue realizar a análise criticamente. “A máquina não é infalível e aí entra o profissional capaz de realizar a análise crítica e tomar as devidas correções”, completa.

As principais ferramentas são as que se referem à análise de hemograma, como os equipamentos hematológicos e os equipamentos de bioquímica. Podemos citar ainda equipamentos de Imunologia e dosagens hormonais, em uma mesma plataforma e com a mesma tecnologia. Esses equipamentos possuem testes altamente específicos e com elevada sensibilidade, dentre outros.

CADASTROS

A informatização dos cadastros de pacientes formando uma espécie de banco de dados também traz mais seguranças para os processos de análises clínicas. O sistema de cadastro tem

evoluído constantemente e esse avanço é importante tanto para a segurança dos dados dos pacientes quanto para a segurança das amostras eliminando erros de identificação das mesmas.

Hoje com os bancos de dados já implementados as informações dos pacientes podem ser acessadas 24 horas sem a necessidade de retorno do paciente ao laboratório para a retirada dos exames, por exemplo. “Esse modelo permite também ao médico assistente realizar a verificação dos resultados em tempo real e antes mesmo dos pacientes terem acesso, antecipando assim, em alguns casos, a tratativa”, justifica.

Os dados contidos na maioria dos bancos de dados são criptografados impedindo que sejam indevidamente acessados por terceiros. Aos profissionais responsáveis pelo atendimento, a facilidade de cadastrar e a correta identificação do paciente auxiliam na agilidade e na segurança tanto institucional quanto do paciente.

CONSELHOS REGIONAIS

Entidades representativas da Biomedicina

As atribuições do Conselho Federal, conselhos regionais, associações e sindicatos

Algumas entidades têm papel fundamental para garantir a plena atuação das categorias. Importante entender o papel de cada uma para saber como proceder e em que momento procurar orientação ou apoio. Os biomédicos contam com três diferentes representações que trabalham separadamente e, por vezes, em conjunto, com o objetivo de garantir o fortalecimento da categoria. Além dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina, há a Associação de Biomédicos e o Sindicato dos Biomédicos dos estados. Cada um tem um papel específico e é importante entendê-los.



Diferença entre as organizações da Biomedicina

O Conselho Regional de Biomedicina tem a atribuição de fiscalizar, defender e disciplinar o exercício profissional. O objetivo é garantir a qualidade dos serviços dos profissionais e a assistência à saúde dos usuários. A fiscalização, atividade fim dos conselhos profissionais, é antecedida pela orientação, visando melhorias e adequações, antes de aplicar medidas punitivas.

Além dessa atribuição específica, o Conselho Regional de Biomedicina é responsável por inscrever o profissional graduado, emitir carteira funcional, e ainda abrir processo ético disciplinar nos casos em que houver erro ou comportamento indevido.

Denúncias sobre a atuação e a conduta do biomédico, o desrespeito às boas práticas da biomedicina e as condições das clínicas e dos laboratórios devem ser levados ao conhecimento do Conselho pela sociedade em geral.

Os Conselhos Regionais de Biomedicina são vinculados ao Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), órgão superior responsável por normatizar e fiscalizar o exercício da profissão das classes regulamentadas e subordinadas a ele. É o CFBM que elabora o Código de Ética Profissional em conjunto com os Conselhos Regionais e, quando necessário, faz alterações também em parceria com entidades vinculadas.

Como órgão técnico, o CFBM cumpre o papel no dimensionamento de pessoal e nas demais normativas técnicas de funcionamento dos serviços da Biomedicina em todo o território nacional. Cabe ao CFBM também fixar o valor da anuidade cobrada pelos Conselhos regionais.

ASSOCIAÇÕES

As associações são responsáveis, principalmente, pelo desenvolvimento científico e sociocultural, por meio de auxílios aos profissionais e estudantes em atividades que agregem valor aos currículos, à aprendizagem profissional e à atualização científica. A Associação de Biomédicos da 3ª Região (ABM-3) integra também os mesmos estados do CRBM-3 – GO, TO, MT, MG e o DF, e é vinculada à Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM).

Aos associados são repassados, por exemplo, descontos em cursos de extensão e em congressos, palestras e outros eventos realizados em parceria com a ABBM; aplicadas provas de títulos de especialista, que é a certificação da atualização do profissional biomédico. A ABM-3

foi recriada em 2015 e atualmente conta com 2 mil associados. As Associações também são pagas com anuidades ou mensalidades.

SINDICATOS

Os Sindicatos atuam numa base territorial específica e têm a representação legal de sua categoria, portanto defendem os interesses coletivos ou individuais de seus filiados perante as autoridades administrativas e judiciais.

É o Sindicato que coordena as negociações de dissídios coletivos, pisos salariais, jornadas de trabalho, insalubridade, indenizações, acertos trabalhistas, melhores condições de trabalho e outras vantagens.

Sempre que houver dúvidas quanto aos assuntos relacionados acima deve-se buscar informações nos Sindicatos. A afiliação sindical é livre. Para se sindicalizar basta procurar a sede do Sindicato dos Biomédicos em cada Estado e preencher a ficha de filiação. Quem se afilia tem

descontado um percentual mensal no salário. A contribuição sindical, que corresponde a um dia de trabalho pago pelo trabalhador, agora é facultativa.

Enquanto os sindicatos atuam num município ou estado, as Federações têm base mais ampla, devem reunir ao menos cinco sindicatos numa base estadual ou regional do mesmo ramo. Nesse caso, o afiliado não é o profissional, mas os Sindicatos.





CURSOS EAD

CRBM-3 integra luta pela suspensão dos cursos EAD para a área de Saúde

O Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região, por meio do Fórum dos Conselhos Regionais da Área de Saúde (FCRAS) está participando ativamente das mobilizações a favor da suspensão dos cursos na modalidade Ensino a Distância (EAD) para as Áreas de Saúde. Atualmente, apenas Medicina, Odontologia e Psicologia não possuem graduação nesta modalidade. Outras 11 profissões oferecem vagas em pólos de ensino a distância. Em Biomedicina, por exemplo, foram mais de 44 mil vagas autorizadas entre fevereiro de 2017 e março de 2018.

A preocupação dos membros do FCRAS consiste na disseminação indiscriminada de vagas em pólos de educação à distância sem a devida estrutura ou fiscalização. Os Conselhos são contra o EAD para cursos na área de saúde por entenderem que há muitas deficiências na formação desses alunos e, conseqüentemente, perda de qualidade. Há denúncias de que padarias e residências particulares estariam servindo de polo, fato verificado em outras cidades do Brasil, conforme relato apresentada pelo Conselho Federal de Enfermagem durante audiência pública realizada no último mês de maio na Câmara Federal, em Brasília.

Polo de educação a distância ou polo de apoio presencial é o local devidamente credenciado pelo MEC para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagó-

gicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. É no polo que o estudante terá as atividades de tutoria presencial, biblioteca, laboratórios, teleaulas, avaliação (provas, exames, etc.) e poderá utilizar toda a infraestrutura tecnológica para contatos com a instituição ofertante e/ou participantes do respectivo processo de formação.

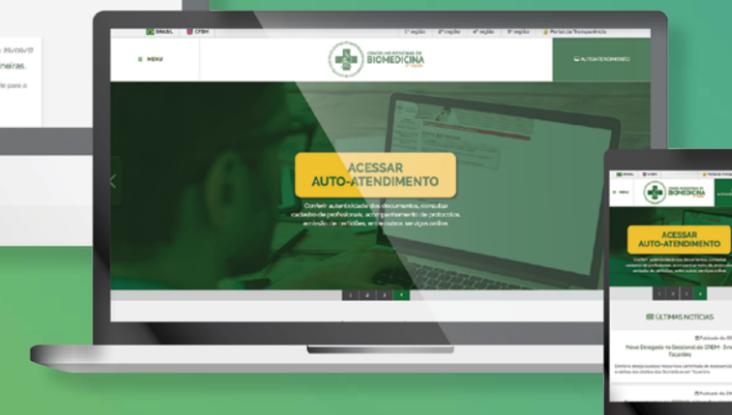
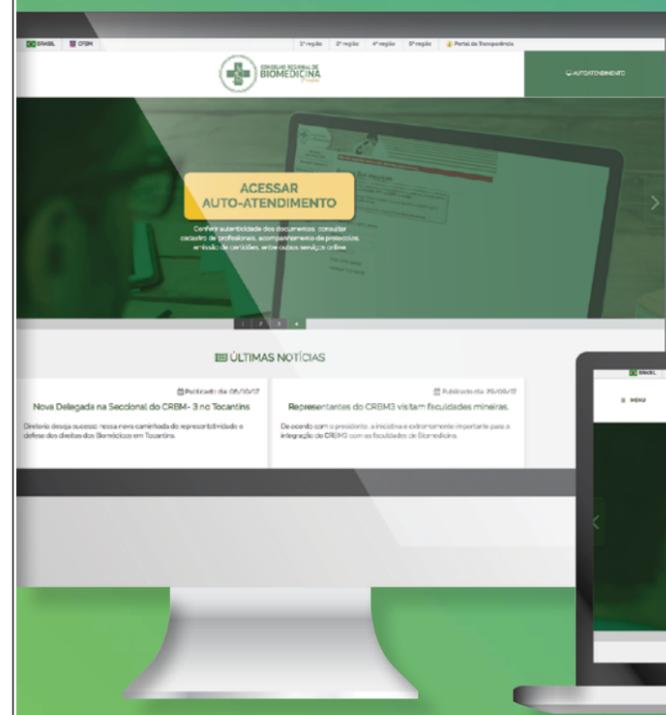
Durante a audiência pública, o MEC reconheceu que há uma deficiência na fiscalização, mas afirma que a modalidade é inclusiva e capacitadora. Já os Conselhos das Áreas de Saúde temem pela ocorrência de erros que comprometam a saúde da população, visto que a formação adequada e a prática ficam extremamente comprometidas. A proposta das entidades é a proibição de graduações nesta modalidade como já ocorre com os outros três cursos acima citados.

O Fórum dos Conselhos Regionais da Área de Saúde (FCRAS) em Goiás é coordenado pelo presidente do CRBM-3, Rony Marques de Castilho. Participam do FCRAS- GO, ainda os Conselhos Regionais de Medicina (Cremego), de Odontologia (CRO-GO), de Enfermagem (Coren-GO), de Farmácia (CRF-GO), de Fonoaudiologia (Crefono 5), de Nutrição (CRN1), de Psicologia (CRP-09), de Medicina Veterinária (CRMV-GO) e de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito 11).

Site e aplicativo ampliam transparência e diálogo

Para aumentar a transparência e melhorar ainda mais a comunicação com os inscritos, o Conselho Regional de Biomedicina 3ª Região promoveu uma ampla reformulação do site. Nele o Biomédico, com alguns cliques, tem acesso instantâneo a notícias sobre Biomedicina, classificados de empregos, legislação, autoatendimento e muito mais.

Como se não bastasse, no Congresso Mineiro de Biomedicina e Congresso Mineiro de Análise Clínicas, realizado de 12 a 14 de outubro, o CRBM-3 lançou uma nova ferramenta: o aplicativo CRBM-3, um projeto usado com informações sobre a jurisdição do conselho, notícias, classificados e eventos diretamente no smartphone, com versões para os dois sistemas operacionais mais populares do mercado, Android e iOS.



BIOMÉDICO, ESTAMOS INOVANDO PARA VOCÊ



BOLETO ONLINE

ACESSE NOSSO SITE: WWW.CRBM3.GOV.BR
E CLIQUE EM **AUTOATENDIMENTO**



BRASIL CFBM 1ª região 2ª região 4ª região 5ª região Portal da Transparência

MENU

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 3ª região

AUTOATENDIMENTO

**ACESSAR
AUTOATENDIMENTO**

Conferir autenticidade dos documentos, consultar cadastro de profissionais, acompanhamento de protocolos, emissão de certidões, entre outros serviços online.